Adaptação de
Susana Ventura
&
Helena Gomes

Manual do professor

CONTOS MOURISCOS

A magia do Oriente nas histórias portuguesas

Material de apoio para a pré-leitura e pós-leitura

Material pedagógico de
Marta Leonor Vieira

callis

callis

Título: Contos mouriscos: a magia do Oriente nas histórias portuguesas
Adaptação: Gomes, Helena; Ventura, Susana
ISBN: 978-85-7416-968-2
Páginas: 128
1ª edição 2015
Categoria 1 (6º e 7º anos do Ensino Fundamental)

Sugestões de atividades

Antes de se iniciarem as atividades, pedimos que oriente seus alunos avisando-os de que todas as perguntas, bem como suas respostas, devem ser registradas nos cadernos. Lembre-os de que os livros entregues pelo Ministério da Educação e Cultura têm como finalidade serem lidos por todos os alunos da escola, portanto não deverão ser rasurados de forma alguma.

Retornando ao respeito por esta faixa etária (11 e 12 anos), aqueles alunos que ainda não possuem a autonomia e o repertório próprio na elaboração das respostas escritas deverão ser avaliados por uma exposição fundamentada na utilização da linguagem oral.

Momento: anterior à leitura

I) ATIVIDADE: organize sua sala de aula num grande círculo de cadeiras e peça que seus alunos as ocupem. Você também ocupará uma delas. Essa atividade se chama Roda de Conversa. Ela acontece quando você dirige a seus alunos perguntas relacionadas ao livro (com o qual só entrarão em contato no momento seguinte, o da leitura). Por exemplo, eis algumas delas: "Vocês sabem quem são os mouros?"; "Vocês sabem quais os países que se localizam no norte da África?"; "Quem sabe dizer se em sua família existem descendentes de portugueses?". Escolha um(a) aluno(a) próximo(a) a você e peça que responda às perguntas. Assim que ele(a) terminar, passe a vez para o aluno(a) seguinte. A Roda de Conversa só se encerra quando todos participarem respondendo e/ou perguntando.

1ª observação: nessa atividade, o foco é fazer com que os alunos construam e aprimorem o gosto por apresentar – oralmente – seus pensamentos, seus conhecimentos, suas opiniões, para seus colegas de turma e para você. Ou seja, uma situação social, real de fato, e contextualizada, na qual o refinamento da linguagem oral acontecerá de forma natural e prazerosa! Após fazer as perguntas, conceda a palavra a quem quiser se manifestar. Antes de seu início, apresente a todos algumas regras que devem ser obedecidas:

a) Não se pode interromper quem estiver com a palavra, pois essa pessoa apresentará sua ideia até o final.

b) Apenas uma pessoa falará por vez.

c) Quem tiver perguntas, as fará no final da exposição do(a) colega.

d) Para ordenar e garantir a vez de sua fala, o(a) aluno(a) levantará sua mão. Será inscrito(a), então, na lousa, tendo seu nome registrado pelo(a) professor(a) ou um(a) ajudante de classe escolhido(a) pelo(a) regente.

2ª observação: entrar em contato com seus colegas, num contexto diferenciado (a escuta da exposição das opiniões sobre as perguntas feitas) é também base, nessa faixa etária (11 e 12 anos), para a construção e o refinamento da aceitação e da convivência com as diferenças. Esse momento deve se constituir de maneira prazerosa para que todos se sintam seguros em participar.

Por se tratar de um procedimento longo e respeitando essa faixa etária (11 a 12 anos), é importante que você defina com sua turma um dia da semana, um horário (procure, na medida do possível, não exceder 20 minutos), um momento de sua aula e quantos alunos falarão por vez. O procedimento só se encerra quando todos se manifestarem.

II) ATIVIDADE: promova uma pesquisa entre seus alunos e familiares, pessoas da comunidade escolar e do entorno de suas casas, sugerindo que realizem para eles as mesmas perguntas que você lhes fez: "Vocês sabem quem são os mouros?"; "Vocês sabem quais os países que se localizam no norte da África?"; "Vocês sabem dizer se em sua família existe algum descendente de portugueses?". Estipule um período para a realização da pesquisa, lembrando-os de que as respostas devem ser anotadas nos cadernos. Ao fim do período, organize uma nova Roda de Conversa, para que apresentem os resultados obtidos. Se achar interessante, pode organizar uma tabela, na qual as respostas serão anotadas, como por exemplo:

Pessoa pesquisada (Nome/idade)	**Você sabe o que é um mouro?**	**Você sabe quais os países que se localizam ao norte da África?**	**Você sabe dizer se em sua família existe algum descendente de portugueses?**

Observação: nessa atividade, o foco é unir os conhecimentos de seus alunos sobre o assunto do livro, com os conhecimentos oriundos de pessoas que lhes são familiares, num processo lúdico (como requer ainda essa faixa etária) de interação e socialização com adultos. Para garantir, na medida do possível, a exposição das respostas, repita todos os procedimentos da Roda de Conversa.

III) ATIVIDADE: organize sua turma em duplas e peça que procurem no dicionário o significado das seguintes palavras:

a) cristianismo

b) imaginário

c) islamismo

d) mourisco

e) península

f) polêmica

g) redenção

Oriente seus alunos para que registrem as respostas em seus cadernos. Explique-lhes que essas palavras estão relacionadas com o livro que você lerá para eles.

Observação: tanto os temas "Encontros com a diferença", "Diálogos com a história e a filosofia", "Aventura, mistério e fantasia" quanto as Competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de números 01, 02, 03, 04, 08, 09 e 10 estão contempladas nessa atividade.

MOMENTO: POSTERIOR À LEITURA

Lembre-se de que a literatura nos envia para um mundo mágico, no qual nossos sentimentos e nossas emoções falam mais alto! Esse mundo mágico se chama fruição! É isso que sugerimos a você, quando lhe indicamos que faça a primeira leitura do livro para seus alunos: que lhes permita entrar nesse mundo maravilhoso!

Para que sua leitura se configure como um convite irrecusável para tal viagem, pedimos que você se prepare com antecedência, lendo não apenas o título principal (com o qual trabalhará), mas também outros (na media do possível) que apresentem conteúdo semelhante, ou seja: histórias de mistério, de magia, de elementos mágicos, de fatos inexplicáveis, da descoberta de novos sentimentos, de novas propostas de vida, a participação em aventuras que emocionem e encorajem.

Não se esqueça de ler também, na medida do possível, livros sobre nossos mitos e lendas, para fazer um paralelo com os elementos míticos árabes, presentes nesse livro. Lembre-se, na medida do possível, de incentivar seus alunos a lê-los preparando-os para serem leitores autônomos e interessados.

Para que sua preparação também lhe seja prazerosa e para que o trabalho com seus alunos obtenha sucesso, indicamos alguns livros que muito o(a) auxiliarão nessa agradável tarefa:

- *ABC do mundo árabe*, de Paulo Daniel Farah. Editora SM, 2006.
- *Meu avô árabe*, de Maísa Zakzuk. Panda Books, 2012.
- *As mil e uma noites – contos árabes*, autor desconhecido. Editora Revan, 2000.